Anno de 1844. Quinta Feira 30 de Maio. Anno XX. N. 123.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 4, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba segundas, sextas feiras.—Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas no 1 ... 11 e 24 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg ✠ s. João. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terça ✠ s. Germano Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
29 Quarta s. Maximino Aud. do J. de D. da 3. v.
30 Quinta s. Fernando Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Sexta s. Petronilla. Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Sab. s. Firmino. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
2 Dom. da Ss. Trindade s. Marcelino.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 29 DE MAIO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	17,100	17,300
» » Lisboa 142 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
Moeda de cobre ao par	Prata—Patacões	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2 0/0	» Pesos columnares	1,96	1,980
	» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia a 2 aos 55 min. da tarde
Minguante a 9 as 6 horas e 2 min da manhãa.
Lua nova a 17 as 6 horas e 32 min. da manhã
Crescente a 25 as 6 h. e 8 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e 54 min da manhãa | Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 24 DO CORRENTE.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda — Illm. Sr. — Conformando-me com o parecer de V. S.ª, dada em officio de 23 d'este mez, de que o Inspector da Alfandega não obrára com acerto em ter alterado, sem ordem do tribunal do Thesouro, o que se acha expressamente disposto no §. 8.º do artigo 115 do regulamento de 22 de Junho de 1836, resumindo o registo dos despachos, que o citado paragrapho manda fazer por inteiro, em transumpto; cumpre, que V. S.ª ordene, que desde já cesse semelhante alteracão, que certamente não esta comprehendida nos limites da autorisação, concedida pelo §. 6.º do artigo 35 do regulamento citado, e mesmo quando estivesse, dependeria da approvação do tribunal do Thesouro; e em todo o caso deveria ter dado parte V. S.ª d'essa occurrencia extraordinaria, como manda o § 5.º do artigo 32 do mesmo regulamento. E por improcedentes deixão de ser attendidas as outras razões, com que o referido Inspector quer justificar o seu procedimento, mormente o exemplo e pratica de longos annos seguida na Mesa do Consulado, e que nenhuma applicação tem para o negocio, de que se trata,

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, autorisando-o á fazer largar hoje para o pôrto do Rio de Janeiro o patacho *Pirapama.*

Dito — Ao Agente da companhia das barcas de vapor, dizendo, que expeça suas ordens, para que, no caso de vir vago algum dos lugares, destinados para passageiros do estado no vapor, que esta a chegar dos portos do Sul, seja nelle transportado para Maranhão, João da Silveira Cansancão, que veio do Rio de Janeiro, a fim de ir para aquella provincia servir de dispenseiro no patacho *Neptuno* —Communicou-se do Inspector do Arsenal de Marinha.

IDEM DO DIA 25.

Officio—Ao Commandante das Armas, ordenando, que á vista do orçamento, que por copia lhe remette, mande proceder aos reparos, de que precisa o paiol da polvora dos particulares no forte do Buraco, sob direccão do respectivo Commandante; intelligenciando o, que a despeza, que com taes reparos se houver de fazer, e que, segundo o orcamento supramencionado, he de 350,000 rs., deve ser paga á sua ordem na Thesouraria da Fazenda; e scientificando-o, de que neste sentido ha officiado ao Inspector da dita Thesouraria.—Communicou-se ao Inspector da Thesouraria da Fazenda e ao Director do Arsenal de Guerra.

Dito—A' Administração do patrimonio dos orpãos, autorisando-a, em consequencia de representacão da da companhia de Beberibe, a contractar com esta, de maneira que em nada seja offendido o interesse dos mesmos orphãos, a venda de uma linha de terras com quarenta palmos de largura, que atravesse os sitios da estrada de Parnameirim, ao dito patrimonio pertencentes, em que morão José Fidelis Barroso e Joanna Francisca, á fim de ser por alli conduzido o encanamento das agoas — Participou-se a Administracão do Companhia de Beberibe.

Dito—Ao Juiz Relator da Junta de Justica, transmittindo, para ser por ella julgado, o processo feito por crime de deserção ao soldado da companhia de artifices, Philippe José de Santa Anna.

———

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia com os papeis relativos aos vencimentos dos Guardas Nacionaes que condusirão do termo do Brejo para esta cidade nove recrutas, e aos abonos que a estes se fizerão, que o Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra duvidou dar por—correntes—, com o fundamento de não se achar a relação daquelles acompanhada da respectiva guia, e haver-se fornecido a estes ultimos vencimentos de 90, e 160 rs. diarios, quando as instruccões de 6 de Abril de 1841 lhes concedião a de 240 rs.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, participando ter sido indeferido o requerimento de B Lasserre & C.ª, consignatarios da barca franceza *Casimire Delavigne*, em que requererão a isenção da multa, que foi imposta por aquella Alfandega, ao Capitão da mesma barca, pela falta de uma caixa que se achou na conferencia.

IDEM DO DIA 17.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia, informando o requerimento de Manoel Lobo de Miranda Henriques em que pedio o pagamento da ajuda de custo de volta, como Deputado da ultima legislatura da Assembléa Geral dissolvida.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., idem de José Clemente Pereira dos Santos, Guarda da Alfandega desta cidade, em que pedio a S. M. o Imperador lhe concedesse reforma com o ordenado de 400$ rs. annuaes, que actualmente percebia, em consequencia da idade, e molestias, que o impedião de continuar no serviço publico.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando, que o Brigadeiro reformado Antonio Borges Leal se achava pago da gratificação de 120$000 réis mensaes de que tratava em seu requerimento até o fim de Fevereiro do anno proximo passado.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, participando, que tendo levado ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional a sua representação sobre o augmento da consignação, que se fazia necessario para algumas despezas daquella Alfandega no corrente anno financeiro; cumpria prevenir de que emquanto não viesse decisão do mesmo Tribunal devia limitar-se as quantias actualmente consignadas; porque se apparecesse algum excesso seria por elle responsavel.

Dito—Ao Administrador da Meza do Consulado, dizendo, em vista do seu officio de 15 do corrente em que communicou ter-se recolhido aos armazens do pao brasil dous quintaes deste genero de superior qualidade, conduzido por José Joaquim de Santa Anna, morador em Cassicolé termo de Nazareth, declarando ter sido cortado em terras pertencentes ao engenho de Francisco Gomes de Andrade, que não podendo na fórma da lei e regulamento existentes, cortar se páo brasil senão pelos proprietarios das terras que o produzião, ou com licenca destes, nem igualmente pagar-se o seu importe sem que que pelo Tribunal do Thesouro se desse consignacão: cumpria que dito páo brasil ficasse em deposito até que o referido conductor appresentasse dita licença, e se desse a mencionada consignação.

Dito— o Contador interino da Thesouraria, para ficar na intelligencia de que d'ora em diante devia pagar se mensalmente o aluguel da casa, onde se achava a Secretaria de Policia, ao Chefe della, como este requisitou por officio de 13 do corrente, á vista dos recibos por elle apresentados, logo que se achassem legalisados, e com despacho da Thesouraaia.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia, com a informação do Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra sobre a conta das despesas de agoa e luz com o destacamento do Limoeiro.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., com a proposta que, o Inspector da Alfandega enviou á Thesouraria, das despezas, que julgava aptas para completarem as commissões de que tratavão os artigos 108 e 271 do regulamento das Alfandegas.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, dizendo em resposta ao seu officio de 17, que podia mandar comprar e pagar pela quantia applicada ás despesas do expediente daquella repartição a collecção de leis de 1842, que não podia fornecer pela Thesouraria.

Dito—Ao Consul dos Paizes-baixos nesta cidade, dizendo em resposta ao seu officio de 31 de Janeiro, em que representou sobre a multa imposta pela Alfandega ao Capitão da escuna hollandesa *Antse*, por ter trazido aberto os seus manifestos, que a simples declaracão do mesmo Capitão de assim os haver recebido do Consul Brasileiro não o podia relevar do pagamento; mas que se dentro do praso de seis mezes comprovasse isto por documentos, se lhe faria a competente restituição

Dito—Ao Inspector da Alfandega, participando o conteúdo no precedente officio.

IDEM DO DIA 20.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia, com a conta demonstrativa da despeza feita nesta provincia com o expediente dos correios no exercicio de 1842-43 exigida em officio de 29 de Abril.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, dando os esclarecimentos que pedio em seu officio de 17 de Abril, sobre a entrada neste porto, arribada com lastro de pedra e sem manifesto, da escuna *Lopes Gama*, vinda de Serra Leoa, com destino para o Rio de Janeiro.

IDEM DO DIA 23.

Officio—Ao Exm Vice Presidente, informando o requerimento de Joaquim Rodrigues Pinheiro Junior, em que pedio o lugar de Guarda da Mesa do Consulado, que vagasse por demissão de Joaquim Antonio Carneiro.

Dito—Ao mesmo Exm Sr., idem de Manoel Ferreira Chaves Junior, idem.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando sobre a demissão pedida pelo Guarda da Mesa do Consulado Joaquim Antonio Carneiro.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., enviando como pedia o Administrador da Mesa do Consulado, a informacão por elle dada sobre o requerimento do Inspector do assucar Manoel Lopes Vianna, e a copia da matricula da tripulação da barca brasileira *Ermelinda.*

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., satisfazendo a exigencia feita em officio de 20, sobre o registro dos despachos da Alfandega desta cidade, conforme determinava o § 8. do artigo 115 do regulamento de 22 de Junho de 1836.

Dito—Ao Administrador do Correio desta cidade, participando para seu conhecimento, em vista do officio do Inspector da Thesouraria da Fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, que forão recebidos por aquella Thesouraria os dez contos de réis, enviados por intermedio da respectiva administração na malla da barca de vapor *Imperatriz.*

Dito—Ao Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra, participando para sua intelligencia, e para se por nos respectivos assentos as notas convenientes, ter o Commandante da ilha de Fernando de Noronha, mandado abonar pelo cofre do Almoxarifado da mesma ilha, ao Boticario Manoel Marcelino das Trevas (fallecido em 8 de Abril proximo findo), a quantia de 165$ rs., e ao Escrivão José Roberto Padilha, a de 200$ rs., a fim de serem aqui descontadas nos seus ordenados.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Madrid de 31 de Março a 2 de Abril.

A folha official de 31 publica um importante e longo decreto pelo qual se cria uma força armada, com o fim especial de manter a segurança publica, sob a denominação de—Guardas Civis—.

Madrid de 3 a 4 de Abril.

Continuavão a circular boatos sobre modificacões, ou mudança de gabinete. Differentes supposicões se apresentavão para explicar a crise ministerial, que, segundo alguns jornaes, parecia aproximar se. Pertendem uns dar-lhe por origem a falta de acordo entre os membros do governo sobre pontos importantes— outros insinuão que o motivo della está na desintelligencia que se julga existir entre os ministros ou algum delles e o general Narvaez—diz-se tambem que taes rumores são espalhados por especulacão para jogo de fundos—o que he porem certo he que elles tem feito impressão, e que o mesmo *Heraldo* que assegurava que erão destituidos de fundamento, lamenta que se comece a manifestar a desunião depois de tão assignalada victoria e que ambicões mesquinhas principiem a dar indicios de querer entrar em concorrencia.

O mesmo jornal publica um longo diario sobre os acontecimentos de Alicante, bem como a narracão das circumstancias mais importantes dos de Cartagena. Cada um destes documentos he a historia das tramas da conspiração, e dos factos mais salientes que tiverem lugar nas duas cidades desde que a revolta se declarou até ao seu termo.

Preparava-se em Valencia uma expedição para a costa de Marrocos, a fim de exigir uma satisfacão pelos insultos feitos por subditos daquelle imperio ao pavilhão hespanhol. Além do outras causas dadas por estes barbaros, e que justificão um procedimento vigoroso e hostil da parte da Hespanha, commetterão ultimamente a atrocidade de atirar sobre um falucho hespanhol, que sahira a pescar com tres homens inermes e se aproximára da terra, matando um delles. Este facto escandaloso tinha produzido geral excitação, pelo que he de esperar que tenha graves consequencias para os injustos aggressores.

As novas eleições municipaes tinhão-se já feito em algumas terras notaveis, com grande vantagem para o partido monarquico.

S. M a Rainha viuva, continuava a receber diariamente felicitações pelo seu regresso.

O distincto litterato Donoro Cortez havia sido nomeado secretario particular de S. M. a Rainha Isabel.

O general Roncali tinha marchado com forcas consideraveis para operar, de acordo com Villalonga, na perseguição dos bandidos no *Maestargo.*

Madrid de 8 a 9 de Abril.

A noticia de uma terrivel catastrofe que cobrira de luto a villa de Felanitx na ilha de Mayorca tinha excitado na capital profunda consternacão. Eis-aqui a participação da autoridade local, dirigida ao chefe politico das Baleares, informando-o do fatal acontecimento.

« Alcaidaria constitucional de Felanitx.—Uma espantosa catastrofe acaba de acontecer nesta villa, agora mesmo 5 horas da tarde (Domingo de Ramos). Com o fim de acompanhar, e ver a procissão que desde muito tempo todos os annos se costuma fazer na tarde de hoje, tinha concorrido muita gente ao lugar chamado do Cemiterio Velho, defronte da porta da igreja de Santa Roza, e ahi ouvia um dos doze sermões que, segundo o costume, se pregava. Durante este acto a parede que dividia o cemiterio da rua chamada Mayor desabou subitamente sobre a multidão apinhada que alli se achava. Mais de 300 pessoas, segundo se calcula, ficarão sepultadas debaixo das ruinas. Contão-se entre as victimas individuos de distincção desta terra. Estou dictando as providencias opportunas. O alcaide D. Francisco Bennaser, e mais seis membros da municipalidade, que hoje havia sido eleita, ahi perecerão. Perdoe V. S.ª se no meio do transtorno que me cerca não sou mais extenso. Em outra occusião darei mais circumstanciadas noticias. Deos guarde a Vossa S.ª muitos annos. Felanitx, 31 de Março de 1844.=O substituto do alcaide, *João Caldentey.*—Sr. chefe politico das Baleares. «

As correspondencias particulares de data posterior elevão a muito mais o numero dos mortos e feridos. As autoridades da ilha tinhão dado as providencias para minorar os effeitos de tamanha calamidade. Abrirão logo uma subscripção em beneficio dos infelizes que precisavão de soccorros, com bom resultado. Em Madrid fazia se outra com o mesmo fim.

Uma participacão dirigida ao ministerio da marinha, e publicada na folha official, informa

o governo de que na costa de Ceuta fôra encontrado um brigue, que parecia ser hespanhol com a tripolação degolada sobre o convez. Um pequeno barco que o vira e dava esta noticia, receando aproximar-se, não refere outra alguma circumstancia que possa esclarecer este horrivel facto. Entretanto a opinião imputava-o aos marroquinos, e debaixo desta supposição a imprensa periodica reclamava e esperava do governo promptas medidas de vigor.

Tinhão-se feito as eleições municipaes em differentes partes, obtendo os candidatos ministeriaes a maioria.

O *Heraldo*, entrando na discussão da conveniencia da convocação das côrtes, ou do seu adiamento, diz que o governo commetteria um grande erro se as convocasse sem ter desempenhado completamente a sua missão, que he a de assegurar a situação actual por meio de leis opportunas e efficazes.

O mesmo jornal, referindo se a um periodico de Pariz, suppõe que S. M. o rei dos Francezes tem resolvido condecorar o Ministro da Fazenda, ultimamente aggraciado com o titulo de conde de S. Olaia, e grande de Hespanha, com o cordão da legião de honra.

S. M. a Rainha viuva continuava a receber felicitações pelo seu regresso.

O general Roncali tinha sido condecorado com a Gram-cruz da ordem de S. Fernando; o marquez de Penaflorida com a da ordem de Carlos III.

Reinava geralmente nas provincias socego e obediencia ao governo.

Gibraltar 13 de Abril.

O *Gibraltar Chronicle* de 8, referindo-se aos negocios da Hespanha, diz o seguinte: —Agora que a rebellião foi suffocada no seu ultimo reducto, o governo hespanhol voltará a sua attenção para a expedicção de Marrocos que tanto tem dado que fallar ha alguns dias, salvo se reconhecer que o seu desgraçado agente attrahio até certo ponto sobre si o cruel tratamento que lhe derão, segundo consta dos promenores remettidos de Mazagão. Entretanto uma carta escripta n'uma povoação Marroquina datada na ultima semana do mez passado, narra com alguma extensão os consideraveis preparativos de guerra que se fazem naquelle imperio. Consta que se expedirão ordens para levantar um exercito de duzentos mil homens, e accrescenta-se que devia ser empregado contra certas tribus argelinas, afugentadas de Oran, e que commettião grandes roubos nas fronteiras de Marrocos. A força militar a que se allude he sem duvida exagerada, e não se crê que seja destinada para debellar os argelinos. Sabe se com certeza que o sultão havia annunciado a guerra santa contra os que denomina infieis; que quarenta mil homens de cavallaria ligeira tirados das provincias devião acampar se perto da cidade donde he datada a carta; que as tropas ja ali existentes teem sido inspeccionadas e munidas de armas novas, carregando-se a artilheria das baterias, etc., o que faz acreditar que se espera algum ataque pela parte do mar.

No numero de 10 leem-se mais estas noticias: —« A noticia de se estar preparando uma expedicção em Hespanha para vingar a morte do seu agente consular em Mazagão, he já sabida em todo o imperio de Marrocos; chegão do interior as tropas que são destinadas para repellir o ataque que se espera pela parte do mar. São beduinos, e o seu comportamento he tal, que reina a maior inquietação entre os residentes europeos, porque não só empregão uma linguagem ameaçadora, como tem por mais de uma vez recorrido a actos de violencia para com os christãos, sem examinar a que nação pertencem.

GRECIA.

Alcanção até 20 de Março as folhas de Athenas

O congresso nacional havia terminado os debates da carta hellenica a 9, e immediatamente prorompêrão os vivas nas galerias da assembléa com notavel enthusiasmo, victoriando-se o Rei, a Rainha, a constituição; &c A musica militar que estava proxima unio os seus sons ás acclamações do povo, tocando varios hymnos patrioticos.

A' noute uma multidão de gente, precedida pela banda militar, se dirigio ao largo do palacio, e os vivas se repetirão com mais força.

No dia 11 uma deputação de vinte e quatro membros entregou o projecto ao rei Othon. S. M. recebeo o projecto declarando que em breve daria a sua opinião sobre elle. Effectivamente no dia 13 a assembléa recebeo as observações de S. M. sobre o projecto, recommendando diversas modificações nas suas disposições.

No dia 14 reunio-se o congresso para examinar as alterações propostas; mas ou porque ellas não fossem conformes ás vistas dos representantes na sua totalidade, ou porque estes, tendo sido em grande parte accusados pelos seus constituintes de preferir a condescendencia para com a côrte e o governo á firmeza na sustentação da causa popular, quizessem agora demonstrar o contrario, e certo he que depois de vivos debates foi approvada somente uma parte das alterações propostas pelo rei

A 16 os vice-presidentes levarão a S. M. o resultado definitivo da assembléa, e o rei respondeo nos seguintes termos:

« Tendo recebido o projecto de constituição que me foi apresentado pela assembléa nacional enderecei-lhe as minhas observações a cerca desse projecto. Informado agora das suas ultimas decisões não hesito em acceital-as, depois de ter feito o meu dever, expondo com sinceridade o que entendi mais conveniente para a prosperidade da nação. Terminarei fazendo votos ao Todo-Poderoso para que se digne abençoar a carta politica do Estado.»

Estas expressões de S. M. forão transmittidas ao congresso, que se mostrou mui satisfeito, e que declarou terminada a sua missão quanto ao pacto fundamental.

Depois tem-se discutido a lei eleitoral, e outras disposições regulamentares.

Falla-se de uma proxima reorganisação ministerial; entretanto suppõe-se que nada se fará antes de se encerrarem os debates da assembléa constituinte, e de ter prestado juramento o rei Othon, o que se julga teria lugar a 24 de Março

Em todas as provincias da Grecia reina tranquillidade, e o estado sanitario, tanto deste paiz, como dos districtos limitrophes do imperio ottomano, he satisfactorio.

(*Diario do Governo.*)

Communicado.

Duas palavras a respeito da imposição de mais 8 % sobre os premios das loterias de um conto de réis para cima.

Os planos das loterias d'esta provincia, á excepção de uma, ou duas, em lugar de descontarem do total da loteria a porcentagem do beneficio e o antigo tributo de 8 %, e do restante comporem os premios, como no Rio de Janeiro acontece, pelo contrario compozerão os premios da totalidade da loteria, para no acto do pagamento fazerem o desconto de maneira que, por exemplo, o premio grande da loteria do Livramento não he de 6:000$ rs.: porém sim de 4:740$ rs., porque dos seis contos se descontão 21 %; a saber, 12 para o beneficio, 8 para a Fazenda, e 1 para o pagamento do sello dos bilhetes.

Entretanto uma nova lei impõe mais 8 % sobre os premios de 1:000$ rs. para cima, persuadindo-se o legislador que todos os planos das loterias descontão do total a porcentagem respectiva, e que do liquido compoem os premios. Mas como apezar d'esta razão da lei haja quem se persuada (*a beneficio do povo!!!..*) que esta ultima imposição se deva fazer em Pernambuco (a respeito das loterias, que não descontarão antes a porcentagem) accressentando aos 21 % mencionados mais 8; julgamos conveniente advertir aos que comprarão bilhetes, e que tenhão a sorte a seu favor, que estes ultimos 8 % são sobre o liquido, que o premiado deve receber deduzidos os primeiros 21 %, de maneira que aquelles bilhetes, cujo premio liquido não chega a um conto de réis, não pagão os ultimos 8 %, embora esta quantia se complete com os 21 %, que devião ter sido descontados no total, como se descontão na Côrte, e cujos planos de loterias servirão de base ao legislador para impôr 8 % mais sobre os premios de um conto de réis para cima; isto he, sobre aquelles bilhetes cujo proprietario deve receber do Thesoureiro da loteria um conto de réis, ou mais.

. . . .

Publicação a pedido

CARTA DE LEI DE 10 DE JUNHO DE 1835.

Art. 1.º Serão punidos com a pena de morte os escravos, ou escravas, que matarem, por qualquer maneira que seja, propinarem veneno, ferirem gravemente, ou fizerem outra offensa physica a seu senhor, a sua mulher, a descendente, ou ascendente, que em sua companhia morarem, administrador, feitor, e as suas mulheres, que com ellas viverem. Se o ferimento, ou offensa physica fôrem leves, a pena será de açoutes, a proporção das circumstancias mais, ou menos aggravantes.

Variedade.

O Principe Augusto de Prussia.

Este principe, que he o Commandante Geral da artilheria, atravessava de noute a frente de uma bateria, que tinha sahido a exercicio, um terreno pantanoso nas visinhanças de Berlim. Durante o transito, uma das peças achou-se quasi enterrada, porque a carreta penetrou em sitio paludoso. Então se poz a pé um dos artilheiros, e fazendo prova de extraordinaria força, metteo os hombros á róda da carreta, e a tirou fóra do lugar do perigo. Bravo, exclamou o principe Augusto; e tirando a sua banda a entregou ao soldado dizendo: prendei esta insignia ao vosso cinturão, e guardai-a em testemunho do meu apreço. Não contente com esta demonstração, o principe mandou entregar ao soldado, que se recolhia ao quartel, uma bolsa com 50 escudos de ouro. Outro soldado do mesmo corpo tendo noticia desta occurrencia, com a mira na recompensa, resolveo exceder-se com outro esforço de maior vigor. O principe Augusto appareceo um dia no arsenal, e querendo fazer montar uma peça de 24 mandou buscar uma carreta. O soldado, que estava presente, para se tornar notado, travou da peça e a susteve nos joelhos em quanto não chegava a carreta. Este homem he um nescio, observa o principe Augusto; abusa da sua força sem precisão, e arrisca inutilmente a sau saúde: trez dias de prisão.

Antiguidades Mexicanas.

Um viajante que atravessou grande parte das regiões do norte de Texas e o paiz situado entre Santa Fé e o Pacifico refere que existem vestigios de cidades antigas, de castellos arruinados, e de templos em Rio-Puerco e no Colorado d'Occidente. Diz que em um dos braços do rio Puerco a pouca distancia de Santa Fé ha um immenso promontorio de ruinas, que segundo a apparencia pertencem a um templo antigo. Ainda se conservaõ em pé muitas paredes construidas com enormes peças de cantaria. Occupa o edificio mais da uma geira de extensão. Tem dous ou trez andares com muitos aposentos de fórma quadrada, sem janellas, e alguns tão escurose sombrios que mais parecem cavernas do que habitações humanas. O viajante nos descreve o genero d'architectura; mas crê que não póde ser obra de Europeus Estas ruinas são talvez de um amphitheatro ou *otulum* mexicano. O antiquario que desejar averiguar as emigrações das raças *Aztic* ou *Toltec* desde as regiões do norte da America encontrará nestas construcções seguros dados para as suas considerações.

Guia dos viajantes que atravessão o Egypto. —Uma companhia estabelecida sob os aupicios de S. A o vice-rei do Egyto com o titulo =de Companhia Egypcia =offerece as seguintes commodidades.

Em Alexandria os viajantes encontrão um barco de vapor para reboque, trez barcos de transporte, construidos de ferro para os viajantes e suas bagagens, um barco de véla, e seis cavallos de tiro.

No Cairo ha dous vapores para o Nilo, seis barcos de véla, um trem para atravessar o deserto composto de 50 carruagens de duas e quatro ródas, 300 cavallos e 100 camellos ou dromedarios para as bagagens

Em Suez um grande hotel, cujo serviço de transporte corresponde com o do Cairo.

Os viajantes que chegarem à Alexandria vão a Suez no espaço de trez dias.

No caminho do deserto encontrão-se sete estações perfeitamente munidas de todo o necessario. A meio caminho do deserto ha um hotel mui bem servido O espaço que se gasta em atravessar o deserto varia de 16 a 24 horas Os comestiveis são gratuitamente distribuidos aos viajantes em todo o caminho.

A companhia reservou-se o privilegio das estações no deserto, assim como o dos reboques no canal Mahmoudieh. Não póde ter a concurrencia de outros especuladores. He esta uma grande vantagem para o futuro, porque he mui provavel que dentro em poucos annos o numero dos viajantes da Europa para a India e a China seja muito consideravel, e que dê á companhia importantes beneficios.

Outra circumstancia que favorece a empreza he o estabelecimento da linha de barcos a vapôr francezes de Marselha a Alexandria, cujo serviço começa em Janeiro de 1844. N'um destes vapôres vem um empregado do governo encarregado de organisar todos os detalhes do serviço. O preço da primeira classe de passageiros he de 480 francos (76,800 réis) de Marselha a Alexandria. Em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril ha só uma viagem por vez; porém de Abril em diante haverá tres viagens mensaes. Neste trajecto em sumptuosas embarcações os passageiros nada terão a desejar no que diz respeito a conforto e commodidades.

A companhia egypcia estabelece asssim os seus preços: —

A primeira classe de passageiros de Alexandria a Suez, e vice-versa, comprehendendo 100 kilogr. de bagagem, e o mantimento para a jornada — 5 libras sterlinas, ou perto de 380 francos (r.ˢ 60,000).

As crianças de dous a dez annos com um criado e 30 kilogr. de bagagem — 250 francos (r.ˢ 40,000).

A segunda classe de passageiros, criados etc, — paga 200 francos (r.ˢ 32,000).

Qualquer excesso de bagagem paga-se a razão de 20 francos (3,200) por cada 50 kilogr de Alexandria a Suez, e vice-versa. Todas as bagagens devem ser cuidadosamente marcadas para se distinguirem, porque a companhia não he responsavel pela sua perda ou deterioração. As despezas nos hoteis de Alexandria, Cairo e Suez são pagas pelos viajantes. Nestas cidades ha excellentes casas, onde por 12 francos por dia (1,920) se encontra mesa e cama: os vinhos e liquores são pagos á parte

Os vapôres de Bombaim pertencem á companhia das Indias Orientaes (ingleza). Partem de Bombaim no 1.º de cada mez. Quando he tempo da monção partem oito e dez dias mais tarde. Chegão ordinariamente a Suez no tempo em que alli se recebem as malas de Alexandria, isto he, pelos meados do mez. O preço da viagem de Bombaim a Suez he de 60 libras sterlinas (r.ˢ 240,000). Ha comtudo alojamentos mais baratos. No tempo da monção o serviço he feito por barcos a vapor de guerra, e o numero dos passageiros he então limitado. As commodidades destes vapores, posto que assás bellas, são todavia inferiores em extensão ás dos dous magnificos vapores o *Indostan* e o *Bentinck*. Estas duas embarcações, as mais lindas da marinha britannica na India, são de 2:000 toneladas e da força de 550 cavallos. Pódem receber 100 passageiros, e fazem a viagem de Calcutta a Suez n'um mez comprehendendo as escalas. Partem alternativamente de Janeiro até Abril, e depois da monção fazem o serviço mensalmente.

Apezar das consideraveis despezas de costeio e dos esforços para agradar aos viajantes, estes vapores tomão sempre muitos passageiros para as diversas estações entre Calcutta e Suez. Quando o serviço dos vapores francezes do Mediterraneo se achar definitivamente organisado, apenas serão necessarios dous mezes ou dous mezes e meio para ir de Pariz a Calcuttá.

Estufa grandiosa. —O objecto que mais attrahio a attenção da Rainha Victoria na excursão que acaba de fazer a alguns condados do interior de Inglaterra foi a estufa de plantas exoticas do duque de Devonshire na sua magnifica casa de campo de Chatsroorth, onde esse opulentissimo magnata hospedou a Rainha durante tres dias. A estufa tem 300 pés de comprimento, 145 de largura, e 67 de altura. No centro ha um caminho para carruagem, e de roda uma galeria elevada a que se sóbe por elegante escadaria. Todo o edificio he de peças de chrystal, sustentadas por uma forte armação de ferro, que se apoia n'um muro de 4 pés de elevação Cada chrystal tem 4 pés de comprido, e 6 polegadas de largo, e toda a estufa apresenta o conjuncto de 70,000 pés quadrados de chrystal. Os tubos que conduzem o vapor que forma a atmosphera artificial, e os que levão a agoa de regadio postos em linha recta teriam uma extensão de 6 milhas, e os marcos de ferro que enquadram os chrystaes 45 milhas. O interior he uma magnifica selva equatorial em que crescem e florecem as plantas mais bellas e mais raras do clima dos tropicos. Entre as mais notaveis citaremos o *arbutelum striatum*, um dos mais altos que se conhecem; as *palmeira gigantesca* ou *corypha umbra colifera*; o platano anão, que deo o anno passado trezentos platanos; e o unico individuo que ha na Europa da familia *Amherstetia nobilis*, que custou doze contos de réis, e que da soberbas flores vermelhas e amarellas de seis pés de altura.

O *principe de Carine*, mr de Lagrúa, ministro plenipotenciario das Duas Sicilias em Hespanha foi por muito tempo secretario da embaixada de Napoles em Madrid. Quando morreo Fernando 7.º, o embaixador napolitano retirou-se, porque a sua côrte havia protestado contra o novo reinado e contra a pragmatica sancção dada em 1830 por Fernando 7.º á lei das côrtes de 1789 que revalidava as leis fundamentaes da Hespanha em materia da successão á corôa. No entanto mr. de Lagrúa ficou em Madrid encarregado da correspondencia do seu governo. Depois da revolução da Granja retirou-se assim como outros agentes diplomaticos que outras côrtes tinham em Madrid. Foi em seguida feito principe de Carine, e servio em Pariz na qualidade de secretario de embaixada.

Erupção do Etna. —A ultima erupção, em fins de Dezembro causou grande estrago. Uma multidão de curiosos que se achava a certa distancia do volcão para comtemplar o espectaculo teve uma terrivel surpresa. De repente a lava que sahia da cratera se precipitou com força extraordinaria; todos deitarão a fugir; mas a torrente ganhou tal força e valentia que alguns grupos forão involvidos por ella. Sessenta e sete pessoas perdêrão a vida. A lava durante o seu curso destruio muitos edificios

Relojoaria. — Esta profissão nunca mostrou em Londres tanta actividade como agora: uma casa recebeo ordem de preparar vinte e cinco

mil relogios de prata para a China. Não ha operario em Londres que não esteja occupado neste mister.

Catalani.—Esta famosa cantora, que o theatro de S. Carlos teve a gloria de apresentar em scena, e que por espaço de 22 annos encantou o mundo com a sua voz, morreo na sua villa, perto de Sinigaglia, com a idade de 59 annos. Tinha 13 annos quando pela vez primeira se estreou no theatro de Veneza; e em 1831 retirou se da scena para sempre. Casou com um francez mr. de Valbreque, que morreo em 1838, e delle teve tres filhos. Deixa uma fortuna de perto de quatro milhões de cruzados.

O fogo eterno. — Em Chedoz, condado de Cornwall, acaba de morrer na mesma casa em que nasceo, e que nunca havia abandonado, um fidalgo de 92 annos, chamado Francisco Adão Stradling, o qual deixou á sua familia o encargo de manter, como elle fizera em toda a sua vida, um fogo accendido em 1622 por um seu antepassado, por nome José Stradling, e sustentado durante 221 annos com uma vigilancia que as estaes teriam invejado.

(*Diario do Governo.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 29........ 2:011$006

Descarregaõ hoje 30.

Brigue portuguez —*S. Domingos*—diversos generos.

Barca americana —*Brandywine*— idem.

Brigue inglez —*Elisabette Beynon*— idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 29.

Ilha de Fernando; 7 dias, brigue brasileiro *Deos te Guarde*, de 148 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 10, carga pedra; a Henrique Bernardo de Oliveira & Companhia.

Maranhão; 18 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Luiz Ferreira da Silva Santos, equipagem 14, carga diversos generos; ao capitão.

Editaes.

5 — O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em virtude da Lei perante a mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8, de Junho proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos.

1.° Dois mil e quinhentos reis por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido.

2.° Dizimo do gado cavallar.

3.° Quarenta reis por cada canada de bebidas espirituosas do consumo da provincia, excepto a aguardente de fabrico nacional, sendo feita a arrecadacão no Municipio do Recife.

A arrecadacão de cada um dos rendimentos será feita por tempo de trez annos contados do 1.° de Julho de 1844 a 30 de Junho de 1847, e dividida segundo os diversos Municipios da provincia, com excepção do imposto de 40 rs. sobre as bebidas espirituosas.

As pessoas que se proposerem a estas arrematacões comparecão na sala das sessões da sobredita Thesouraria nos dias a cima indicados munidas de fiadores idoneos, e competentemente habilitadas.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela imprensa.

Secretaria da Thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 2 de maio de 1844.— O Secretario, *Luiz da Costa Porto-carreiro.* (32)

3 CURSO JURIDICO.

O Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Commendador da Ordem de Christo, Pregador, e Conego honorario da Imperial Capella. Director interino do Curso Juridico de Olinda por S. Magestade o Imperador, que Deos Guarde, &c. &c.

Para inteiro cumprimento do art. 5.° cap. 1 ° dos estatutos, que regem esta Academia, faço saber a quem convier, que os que houverem de requerer qualquer dos exames preparatorios ajuntaraõ ás suas peticões documentos de matricula de aulas publicas, sem os quaes ficará entendido, que estudárão particularmente, advertindo, que os que estiverem no 1.° caso não só serão examinados com menos rigor, como manda o citado art dos estatutos, se não que terão prioridade na serie dos exames.

E para que chegue ao conhecimento de todos fiz afixar es e edital, que sera publicado pelos periodicos por alguns dias successivos. Olinda, 21 de Maio de 1844 — *Miguel do Sacramento Lopes Gama,* Director interino. (23)

Manoel Joaquim Silveira, Fiscal da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, &c.

Faco saber aos habitantes desta cidade, que, tendo a Camara Municipal da mesma conferido-me o emprego de Fiscal da referida freguezia de S. José do Recife, creado em virtude da lei provincial n. 133 de 2 de Maio deste anno, em cujo exercicio me acho desde o dia 25 do presente mez; assim mandei publicar o presente pela imprensa, para que chegue a noticia de todos. *Manoel Joaquim Silveira.*

Declarações.

4—O Exm e Rm. Sr. Bispo Diocesano manda declarar, que os dias Santos, que teem dispensado, são os seguintes: - 24 de Fevereiro; a segunda oitava da Pascoa; o 1 ° de Maio; a segunda oitava do Espirito Santo; 10, e 24 de Agosto; 21, e 29 de Setembro; 28 de Outubro; 30 de Novembro; 21, 27, 28, e 31 de Dezembro. Recife 22 de Maio de 1844.—O Padre *Francisco José Tavares da Gama*, Secretario de S Exc Rm. (10)

— Pela Administracão da Mesa do Consulado se faz saber que no dia 3 de Junho futuro se hão de arrematar á porta da mesma Administracão duas caixas de assucar aprehendidas por estar o assucar viciado; sendo a arrematacão livre de despezas ao arrematante. Mesa do Consulado de Pernambuco 29 de Maio de 1844.

O Administrador interino,

Francisco Manoel de Almeida Catanho.

— Pela Administração da Mesa do Consulado se faz saber, que no dia 31 do corrente mez se ha de arrematar á porta da mesma Administracão uma caixa de assucar branco aprehendida pelos empregados do Trapiche da Companhia, por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante Mesa do Consulado de Pernambuco 25 de Maio de 1844. — O Administrador interino, *Francisco Manoel de Almeida Catanho.*

6 — O Administrador da Meza da Recebedoria de rendas internas geraes, faz saber a todas as pessoas, que tem escravos matriculados, que o mez de Junho p. futuro, he o marcado do artigo 9.° do regulamento de 11 de Abril de 1842, para fazerem naquella meza todas as declaracões dos escravos vendidos, exportados, forros, mortos, e &c., afim de se dar a competente baixa na matricula, apresentando documentos, que comprovem semelhantes casos. — *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (12)

— O Subdelegado do Recife faz sciente que no dia 16 do corrente mez mandou recolher a cadeia a preta Romana, nacão Cabinda, que diz ser escrava de José da Silva, morador em Conceicão da Praia em Pão Amarello.

— Hoje 30 do corrente perante o Sr. Dr. Juiz dos Orphãos no Atterro da Boa-vista, vai em praca pela ultima vez por arrendamento annual a casa de sobrado de trez andares n. 4 na rua dos Tanoeiros; os pretendentes poderaõ dirigir-se ao mencionado lugar.

3 *Companhia Brasileira de paquetes de vapor*

A barca de vapor *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques chegará dos portos do Norte até o fim do corrente mez, e seguirá para Meceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

Tambem deverá chegar, e seguir para os ditos portos do Sul o vapor *Imperatriz*, commandante o Capitão-Tenente Jesuino Lamego Costa até os primeiros dias do mez de Junho vindouro; os Srs passageiros, que pertenderem embarcar nas ditas barcas, poderão dirigir-se a inscrever os seus nomes na Agencia da rua de Apollo n. 6. (14)

Avisos maritimos.

1 — Para o Aracaty o hiate *Flor de Loranjeiras* segue viagem até 15 do corrente; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 37. (5)

3 — Para o Porto partirá dentro em poucos dias o brigue brasileiro *Fiel*, forrado, e encavilhado de cobre, tem a maior parte do seu carregamento engajado para carga, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata se com Firmino J. F da Roza, na rua da Moéda n. 7, ou com o capitão Manoel Marcianno Ferreira. (8)

Leilões.

— Hoje pelas 10 horas da manhãa he o leilão de Lenoir Puget & Companhia, annunciado hontem.

1— James Crabtree &. Companhia faraõ leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, e entre ellas grande porção avariadas, que serão vendidas por todo o preço: sexta-feira 31 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz. (7)

Avisos diversos.

1 *Sociedade Euterpina.*

A commissão administrativa manda fazer publico aos Srs. socios devedores, que a sociedade tem fixado o prazo de 10 dias, contados da data do presente annuncio, para realizarem o embolço de suas dividas, certos de que, findo dito prazo, se o não tiverem feito, serão considerados eliminados, e com os socios que se acharem quites se deliberara a dissolução da sociedade, em sessão do 1.° de Junho, que he desde já convocada. (11)

1 — Hoje principia a pagarem se os bilhetes premiados da 1.ª parte da 2.ª nova loteria de N. S. do Livramento, na rua dos Martirios n. 6, primeiro andar, e continúa-se nos dias 30 e 31, e deste dia em vante nas quartas e sabbados, na rua do Livramento n. 22. (6)

— De novo lembra-se ao Sr. Fiscal dos Affogados, queira mandar abrir a valla, que se entulhou na estrada do Bongi, pois a evasiva, que deo o mesmo Sr. o anno passado, já não existe; porquanto já hoje esta a dita valla na estrada, e não he propriedade particular, deixe-se de contemplacões, que resultem em seu descredito, e que nos obriguem a continúar.

1— Antonio Maia da Silva retira-se para fóra da provincia. (2)

— Fugio da rua Nova n. 12, no dia 29, uma jandaia grande principiando a fallar, com falta de uma unha em um pé, olhos brancos; quem a pegar, querendo restituil-a, póde leval-a a casa acima mencionada, que será bem recompensado, ficando-se-lhe obrigado.

1 - Aluga se a metade de uma casa a uma mulher capaz sem familia; no pateo do Carmo n. 24 (3)

— Recebem se nos pastos do Brejo do Monteiro (duas legoas distante do Recife) vaccas, e gado de creacão; este a 4,000 rs. por anno passado o primeiro de sua idade, até se entregarem, paridas as que fôrem femeas, e em bois de carro os que fôrem machos, ou antes se seu dono quizer; e as vaccas a 5,000 rs., entregando-se com cria recem-nascida: o rendeiro dos pastos garante a propriedade, e se obriga a curar, e mandar tratar de bicheira, e carrapatos, sendo o azeite de peixe para este, e o mercurio para aquella, mettido em despeza do dono do gado; que precisar daquelles remedios: não se responsabiliza porém morrendo o gado de molestias incuraveis, ou de picada de cobra, e neste caso terá o dono aviso para mandar ver, e examinar o animal morto, e reconhecel o pela sua marca; assim como quando parir qualquer de suas vaccas para a mandar receber, e pagar sua pastoragem; quando haja alguma vacca saltadeira, ou arrombadeira de cercas, e cercados, daninha de rocas, &c., será retirada dos pastos no prazo de 8 dias, depois do aviso ao dono, entregando-se lhe gratuitamente, vaccas velhas, magras, e já cansadas, que nem pódem emprenhar, nem engordar não se recebem, nem bois de carro já mansos; a quem convier, e se quizer aproveitar deste annuncio, póde fallar com Manoel Luiz da Veiga em sua casa em S. Amaro.

— Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, arrematante da ponte da Tacaruna, compra madeiras para a construccão da mesma; as pessoas que as quizerem vender, dirijão-se ao mesmo em a casa de sua rezidencia na povoação dos Affogados.

— Achou se um brinco na sociedade Philo-Dramatica; quem fôr seu dono, procure ao Director da mesma, que o entregará.

—Pede se ao Sr, que mandou tirar por um rapaz Portuguez, uma carta do correio vinda de Maceió por o paquete *Maritimo*, para o abaixo assignado, de a mandar entregar no Atterro dos Affogados n. 40, ficando certo o Sr. interceptor de cartas, que as correspondencias com o abaixo assignado só ao mesmo dizem respeito, corrigindo-se de sua curiosidade, e lembrança, ou refinada maldade, e má fé, uma vez que com ninguem se assemelha o nome do abaixo assignado. — *Leopoldo Caio de Mello e Guararema*

- Dá-se 100,000 rs. a premio na rua Imperial do Atterro dos Affogados n. 5.

1— Aluga se um sitio na Passagem da Magdalena a margem do rio, com muito boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, casa de pretos, e baixa com capim, e algumas fruteiras; trata-se na rua Nova n. 44, com Delfino Goncalves Pereira Lima. (6)

1 = Aluga se um sitio na Ponte do Uchôa, com boa casa defronte do caes, cocheira, estribaria, fruteiras, e muito boa agoa de cacimba; trata-se na rua Nova n. 44, com Delfino Gonçalves Pereira Lima. (5)

1 = Alugaõ-se dous moleques, um cozinheiro, e outro para o servico de casa; na rua do Crespo n. 14. (3)

— Precisa se de uma casa de um andar, que sirva para grande familia, ou de dous andares, sendo nas principaes ruas desta cidade, com preferencia no bairro da Boa-vista; quem tiver, annuncie.

- Aluga-se uma casa terrea nova, com sotão, na rua da Praia do Caldeireiro junto ao armazem de madeiras; a tratar na travessa do Queimado n. 3, com Manoel Firmino Ferreira.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja crioula; na rua das Cruzes n. 18, segundo andar, ou annuncie.

— Precisa-se alugar uma casa de um andar, que seja no Atterro da Boa-vista, que bote para a maré, e não se olha preço; quem tiver, annuncie.

- Precisa-se de um feitor para um sitio, distante desta praca legoa e meia; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Praia serraria n. 23.

- Precisa-se de um homem bom forneiro; na rua da Conceição da Boa-vista n. 10.

— Perdeo-se do trapiche da Companhia, até a rua do Vigario um par de botões de ouro; quem os achou querendo restituir, dirija-se a rua do Vigario n. 14, que será gratificado.

— O Sr. Antonio José Nunes Guimarães; queira dirigir-se a rua da Cruz n. 63

1 — Precisa-se alugar uma ama, que saiba conzinhar bem, e engommar lizo, para uma casa de pouca familia; no pateo da Penha numero 4. (4)

1 — Aluga-se o sobrado de trez andares, da rua do Vigario n. 15, com bons commodos para uma grande familia, e mui proprio para residencia de qualquer negociante, por preco muito modico, todo, ou por andares; no Atterro da Boa-vista n. 42, segundo andar. (6)

— Aluga-se, ou troca-se por algumas casas na praça um sitio na Magdalena proximo ao Luca, tem casa de pedra e cal, cocheira, quartos para pretos, estribaria para dous cavallos, cozinha fóra, boa agoa, e grande baixa de capim, que no verão da capim para dous cavallos, coqueiros, e mais arvoredos; a tratar na rua Bella sobrado novo proximo a maré.

— Precisa-se de um Portuguez de idade de 14 a 15 annos, para ser caixeiro de um engenho distante desta praça 7 legoas; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se aos Quatro-cantos casa n. 3, que achará com quem tratar.

— Manoel José da Silva Bello-monte avisa a todas as pessoas, que delle precisarem o pódem procurar no pateo do Paraizo casa n. 4, das 7 horas da manhãa, até as 4 da tarde.

1—O abaixo assignado, vendo em o *Diario* de 23 do corrente Maio, um annuncio, em que se diz, que a casa terrea sita na rua Direita dos Affogados n. 36, esta hypothecada, e quer-se fazer negocio; o mesmo abaixo assignado previne, que pessoa alguma faça negocio com a dita casa, sem que primeiro se entenda com o abaixo assignado, pois que tem de se cobrar uma quantia de perto de 200,000 rs., capital que o fallecido Padre Joaquim Bento do Rozario Torres, se responsabilisou em casa de um Sr negociante, e por ser a dita casa um dos beus do dito fallecido Padre, e até ao presente não se ter ainda feito o inventario de seus bens, em cujo cabe a justificaçaõ das dividas, por estes motivos, he que o abaixo assignado faz o presente annuncio, para que em qualquer tempo não se chamem a ignorancia.

Francisco Eusebio de Faria. (18)

1—Dá-se 50,000 rs. de gratificação a quem aprehender ou der noticia onde se acha occulto um escravo de nação Costa, por nome Carlos, inda buçal, e que fôra sedusido do sitio do Caldereiro, levou vestido camisa de brim nova, e calça do mesmo bastante usada e com os signaes seguinte: alto, magro, bastante fulo, feições regulares, e representa ter 20 a 25 annos; quem do mesmo souber ou der noticia, dirija-se ao sitio acima, ou na rua do Atterro da Boa-vista casa n. 18. (11)

1—Perdeo se um dos meios bilhetes numero 2018, da segunda parte da segunda loteria de Guadelupe, tem no verso o nome da pessoa por quem foi comprado: na rua do Crespo n. 11 se dirá a quem pertence. (5)

1 — Manoel Maia Lopes Ferreira, subdito Portuguez, retira-se para a Bahia. (2)

2— Na loja da rua do Queimado n. 5, dezeja-se fallar aos Srs. José dos Reis, João Paulo Guedes, José Christalino Cavalcanti, Manoel da Gama Romeiro, Manoel Caetano Santiago, e José Fernandes de Albuquerque, todos moradores em Serinhaem: Josefa Maria da Paixão, moradora no Rio Formozo; Francisco José Ludovico, morador na Venda grande, e ao Dr. Antonio José de Sousa Gomes, morador em Olinda, para negocio, que muito lhes interessa. (11)

1 = Percisa-se de uma mulher de meia idade para servico de uma casa de pouca familia distante desta praça, na rua das Trincheiras no 1.° andar do sobrado n. 42. (4)

2 — Por noticia que tenho , que foi achado no dia quinta feira santa , até sexta da Paixão um alfinete de peito todo de brilhante, redondo, com duas ou tres carreiras de brilhantes em roda , e um brilhante no meio , que foi perdido quinta feira santa de tarde em S. Francisco; sendo a igreja que mais assistencia se fez nella, e depois de correr se as mais todas, que dizem ser achado por um Sr de engenho , e que este deixára a seu correspondente para se procurar o dono ; este Sr. queira annunciar sua morada , ou dirija-se ao pateo do Carmo sobrado n. 18 , segundo andar , que se lhe darão achado. (14)

2 — Quem achou uma bolça de lãa escura listrada , ou de quadrinhos, na noute de terça feira , 21 para 22 do corrente , contendo dentro della 30$000 réis em sedulas , e mais papeis , que se precisão ; annuncie, ou dirija-se ao pateo do Carmo sobrado de dous andares casa n. 18 , segundo andar , que lá se recompensará com o mesmo dinheiro. (8)

2 — Rozas Braga & Companhia fazem publico , que na tarde de sabbado , 23 do corrente, se lhe desencaminharão 16 lettras , que o seu caixeiro tinha em uma carteira n'algibeira, para cobrar ; e por isso aquella pessoa, que as achar pede-se-lhe por favor para as restituir; prevenindo, que ninguem faça tranzação , ou negocio algum com ellas; pois que os acceitantes , já se achão prevenidos para as não pagarem senão aos annunciantes : sendo as lettras seguintes já vencidas , pelos Srs. Antonio José Pinto da Silva 313$333 rs , Manoel José de Sousa & Companhia 367$666 rs. , Joaquim José de Oliveira 732$393 rs. , dito 379$ rs., Francisco Joaquim Cardozo 814$100 rs., Manoel Joaquim Ferreira Junior 767:778 rs., João Jacinto de Sousa 184$690 rs. , dito 214$ rs. , Antonio Joaquim de Azevedo 312$493 rs , dito 275$500 rs. , Miguel José Barboza Guimarães & Companhia 1:258$500 rs., Caetano José da Silva 180$000 rs. , João da Silva Santos 383$500 rs., Viuva Cunha Guimarães 336$922 rs., Manoel José Guedes Magalhães 202$800 rs., Ignacio Viegas (restante) 1598750 rs.: observando , que em algumas lettras já se achavão passados alguns recibos por conta das mesmas ; bem como em separado dellas. (26)

2—Precisa-se de um Capellão para um engenho distante 18 legoas d'esta cidade, devendo o mesmo ensinar primeiras letras a alguns meninos; assegura-se a pessoa a quem isto convier decente tratamento , e sufficiente retribuição , e sobre as mais condicões pódem se dirigir os pretendentes a rua do Atterro da Boa-vista casa n. 88, segundo andar. (8)

2—Tambem se precisa de um destillador de aguas ardentes que esteja acostumado a trabalhar segundo os systemas modernamente empregados, a pessoa a quem convier engajar-se por esta qualidade de trabalho póde procurar saber as condições d'este mesmo engajamento na casa acima mencionada. (7)

2— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias na rua Nova n. 55. (3)

5 GABINETE DE OBSERVAÇÃO

NO

Microscopio solar achromatico exposto no segundo andar do torreão occupado pela Associão Commercial.

As experiencias tem lugar todos os dias (excepto as Terças feiras) quando o Sol o permitta, desde o meio dia , até as 2 horas.

Preço dos bilhetes da entrada 1$ rs. por cada pessoa. (10)

2— Precisa-se de uma preta , que saiba cosinhar e engommar , e fazer o mais serviço interior de uma casa de pequena familia , e tambem um moleque , que saiba tratar de cavallo , e para compras de rua ; na rua do Trapiche-novo n. 36, primeiro andar. (6)

3— J. Chardon tendo feito entrega por escriptura publica passada no cartorio do Tabelião Bezerra Cavalcanti , no dia 11 do corrente, de tudo o que possue ao Sr. L. Poudra , por conta do que lhe deve , precisa para terminar dita entrega , que as pessoas , que se julgarem seus credores por qualquer causa , hajão de apresentar as suas contas correntes , ou titulos até o dia 29 do corrente mez ao dito Sr. L. Poudra , na rua Nova n. 23. (estava reconhecido.)

2 LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS.

PREMIO GRANDE 8:000$000 DE RS.

DITO IMMEDIATO 4:000$000 DE RS.

Esta loteria tem de correr , logo depois da do Livramento , que acaba de extrair-se, e por isso o andamento de suas rodas terá lugar impreterivelmente no dia 18 de Junho proximo futuro , designado por S. Exc. o Sr. Vice-Presidente da Provincia; os bilhetes vendem-se unicamente nas lojas de cambio dos Srs. Vieira , e Manoel Gomes , na rua da Cadeia do Recife ; nas boticas de João Moreira , rua do Cabugá; e Chagas , rua do Livramento ; e no escriptorio do thesoureiro. 14

2— Precisa-se de 500$ rs. a premio , hypothecando-se a parte de um sobrado no valor de muito mais da quantia pedida ; quem quizer dar annuncie. (4)

2— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia , para o serviço interno da mesma ; na rua das Cruzes , loja de pintor e vidraceiro n. 28. (4

2—Arrenda-se a casa de 3 andares e dous sotãos , com o seu armasem, na rua da Cruz n. 8, por 1:200$ rs. , preço pelo qual está arrendada ha muitos annos , e tambem se permuta por outras propriedades , ainda sendo alguma de campo , e tambem se venderá se assim convier ; a tratar na mesma casa. (7

2— Francisco Copello, subdito Genovez, retira-se para a cidade da Bahia. (2)

2 — Dá-se de 100$ a 1:000$ de rs. a juros sobre penhores de ouro , ou prata ; nas Cincopontas n. 126. (3

— Dá-se almoço, jantar , e ceia com todo asseio, promptidão , e preço mais commodo , que em outra qualquer parte ; na rua atraz da matriz de S. Antonio n. 16, primeiro andar se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma escrava , que seja fiel , para comprar na rua , e boa vendedeira , dá-se o sustento , e paga-se 8$ rs. por cada mez ; na rua Velha , indo por detraz da matriz do lado direito n 26.

1— Offerece-se um moço Portuguez , de 16 annos , para caixeiro de qualquer estabelecimento nesta praça, ou mesmo fóra della; quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie. (4)

— Quem precisar de uma pessoa , que dá fiador a sua conducta , para cobrar dividas no sertão , dirija-se a rua Nova n. 31.

1— Pede-se por favor a um snr. bem conhecido , que no dia 27 do corrente , segunda feira de noute , estando-se na vespera da festa do Carmo , fez a graça de tirar uma carteira de uma algibeira , com uma porção de sedulas , sendo uma de 50$ rs. , outra de 20$ rs. , uma de 5000 rs. , e o resto miudas; pois o dito snr. tenha a bondade de entregar a dita carteira na rua Nova , loja de ferragens n. 25 , e do contrario passará pelo desgosto de ver o seu nome por extenço publicado. (11

— Tendo vindo para esta provincia , ou suas immediações, no estado de solteiro, José Antonio Vianna, ou José Antonio Caminha , pois se ignora qual dos 2 ultimos apelidos usava, e talvez que tomasse um terceiro ; os parentes residentes na provincia do Minho em Portogal não tem tido noticia , suppõe-se que será fallecido ; portanto roga-se a qualquer pessoa , que possa ministrar alguns esclarecimentos a respeito , o obsequio de annunciar sua residencia.

— Perdeo-se uma corrente de relogio , com 4 oitavas e meia , desde o Mondego até a ponte do Manguinho ; roga-se a pessoa , que a tenha achado , e a queira restituir , de levar ao pateo da S. Cruz , venda de 3 portas confronte a botica do Sr. José Maria Freire Gameiro , que será gratificado.

— Quem annunciou querer comprar um cavallo manço , gordo , e bom carregador baixo; entenda-se com o porteiro do collegio dos orphãos em Olinda.

1 — Na rua estreita do Rozario n. 21 , primeiro andar , ensina-se meninas a ler , escrever, contar, e coser , tambem acceitão-se meninas de 5 a 6 annos , e algumas meninas pencionistas , por preço commodo. 5

1—A mesa regedora da irmandade do glorioso S. José , erecta na igreja de N. S. da Paz, na freguezia dos Afogados , tendo avisado por cartas a todos fieis devotos , o dia aprazado para festejar seu padroeiro, e não sendo possivel fazel-o por causa justa ; novamente faz constar aos me mos fieis , que fica a festa transferida para o dia 24 de Junho do corrente anno , impreterivelmente, por cujo motivo supplica suas coadjuvações em tempo , a fim de se fazer o acto com mais decencia. (11)

— Quem annunciou a venda dous pares de lanternas , dirija-se a rua Nova n. 5.

Compras

— Compra-se um cento de larangeiras para mudar ; na rua de Aguas-verdes, sobrado n. 66

1— Compraõ-se 40 acções da companhia de Bebiribe ; na rua da Cadeia do Recife n. 41 (2)

— Compra-se a historia sagrada em francez , que esteja em bom uso , e completa , em dous volumes ; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma grammatica franceza por Sevene ; na rua do Cabugá , loja de Pereira & Guedes.

— Compra-se uma morada de casa terrea , no bairro de S. Antonio , sendo em boa rua ; quem tiver annuncie.

— Compraõ-se duas escravas, que sejão boas quitandeiras , e que não sejão bebadas , nem fujonas , pagão-se bem ; um mutatinho de 15 annos , e mais escravos de ambos os sexos ; na praça da Boa-vista n. 19.

— Compra-se a obra recreação do homem sensivel , e o feliz independente ; quem tiver annuncie.

1— Compra-se uma arte franceza por Sevene ; na rua da Penha n. 3.

Vendas.

— Vendem-se listas geraes da loteria do Livramento ; na praca da Independencia , livraria ns 6 e 8.

3 —Vende-se a verdadeira gomma de matarana , de superior qualidade a 800 rs. a libra ; na ilharga do Livramento , botica n. 4. (3)

3— Vende-se uma negra moça , de bonita figura , tendo algumas habilidades , com uma cria de dous annos , muito esperta , vende-se por precisão ; na rua Direita , botica de Ignacio Nery. (5)

2— Vende-se ou permuta-se por escravos uma grande morada de casa em Olinda , com excellentes commodos , com grande quintal , com grande baixa para capim , e pôço ; na rua de Agua-verdes n. 22 ; na mesma casa engomma-se e lava-se com todo aceio , promptidão e preço commodo. (7

2—Vende-se farello novo em saccas de 3 arrobas , chegado de Hamburgo ; em casa de H. Mehrtens , na rua da Cruz n. 46. (3)

2—Vende-se uma peneira de arame, propria para refinação de assucar , por preço commodo ; na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

2 —Vende-se um resto de garrafas com vinho de Gerofiga , por preço commodo ; na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

2— Vende-se moeda de cobre a dous por cento de premio , em porção de 50$ rs. para cima ; na rua da Cadeia do Recife , loja de cambio n. 24, do Vieira. (4)

2— Vende-se um presepio dentro de uma redoma de vidro ; e um S. André ; na rua do Queimado , loja de ferragens n. 30. (3)

2— Vendem-se 2 escravos de 20 a 22 annos , de bonitas figuras ; no largo do Corpo Santo, a fallar com Antonio Rodrigues Lima. (3

2 -Vende-se por precisão um cavallo de estribaria , em boas carnes, e serve para carroça por já se ter experimentado ; na rua da Alegria n. 34. (4

—Vende-se uma escrava de nação Angola de 20 annos, bonita figura, engomma, cose, cosinha e lava ; uma crioula de 18 annos , engomma , cose , cosinha, e lava ; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

1— Vende-se uma porção de louro serrado com pranchões ; uma canôa pequena , nova , uma caixa de ferramenta completa para marcineiro e carpina ; na praia de S. Rita , serraria n. 23. (5)

1— Vende-se uma negrinha de nação, muito linda , de 16 annos , engomma muito bem , faz lavarinto , e cose ; dous moleques de nação , de 15 annos , com bonitas figuras , de boa conducta , e optimos para todo o serviço ; um dito de 12 annos; uma escrava de nação , de 24 annos , boa cozinheira e engommadeira ; dous escravos peças, optimos para palanquim, os quaes ganhão 640 rs. diarios ; na rua Direita n. 3, primeiro andar. (10)

1— Vendem-se lindos cortes de fasenda escocesa para vestido de senhora e chambre de homem a 4500 rs., ditos de lanzinha a 2240 rs., ditos de dita de superior qualidade e de gosto muito moderno a 6$ rs. , cortes de dita com listras de seda a 10$ rs. , parisiense para vestido de senhora a 320 rs. o covado , e cortes de dito de padrões muito modernos a 6400 rs. , ditos de cambraia de listras e quadros de côres , pelo barato preço de 3800 e 4000 rs. , ditos de tarlatana a 6000 rs. , ditos de cassa-chitas a 3200 rs. , cambraias adamascadas de lindos padrões para cortinados de cama , por preço commodo; na rua do Crespo , loja n. 12, de José Joaqnim da Silva Maia. (15)

— Vendem-se 3 escravos para todo o serviço ; um dito de meia idade por 500,000 rs. , bom canoeiro , e serve bem a uma casa ; um moleque de 12 annos , de muito linda figura , e serve bem a uma casa ; uma escrava com uma filha de 8 annos , de muito bonita figura , a preta vende na rua e lava roupa ; uma dita por 150,000 rs. , optima para o trabalho de campo ; uma moleca de 16 annos , optima para se acabar de educar ; uma mulata, que engomma , cose, cosinha , e he optima ama de uma casa ; na rua larga do Rozario n. 48.

1—Vendem-se mantas de seda chegadas ultimamente , mui ricas e de padrões escuros a 6 e 10,000 rs. , rainha da India, fasenda muito moderna para vestido de senhora , com mais de vara de largura a 500 rs. o covado , lindas cassas de chadrez , e cambraias de côres com flores , mui finas , chegadas tambem ultimamente, estas a 5500 rs. , e aquellas a 4000 rs. ; na rua do Cabugá, loja de fasendas inglezas e francezas de Pereira & Guedes. (10

1— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade , vinda dos portos da Bahia a 3200 rs. o alqueire da medida velha ; a bordo da garopeira , fundeada junto a escadinha do Passeio-publico , e na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. (6)

1— Vende-se um moleque de bonita figura , proprio para pagem, ou para aprender officio , de nação , de 12 annos ; na rua Nova n. 28 3)

—Vende-se uma escrava de Angola , de 25 annos , cosinha , e he lavadeira ; na rua do Sebo n. 39.

—Vende-se uma negrinha crioula , de 14 annos , cosinha, tem principios de engommar , e he optima para todo o serviço de uma casa; na rua da Lapa n. 36, segundo andar

— Vende-se um negro moço , bom trabalhador de enchada , bom carreiro , sabe tirar leite , e tratar de gado , por preço commodo ; na rua da Aguas-verdes, sobrado n 70.

— Na padaria da rua da Senzalla-velha n. 94, continúa-se a vender por muito commodo preço , superior pão, bolaxa, bolaxinhas e biscouto , tudo das melhores farinha, que ha no mercado.

— Vende-se carne do sertão , linguiças , e gomma de matarana a 340 rs. a libra ; na praça da Boa-vista n. 18.

— Vende-se cevadinha de França , nova, a 240 rs. a libra , bolaxinha americana a 240 rs. ; na venda de Antonio Pereira Silva Martins.

— Vende-se um cavallo alazão cachito, bom carregador , e esquipador , capado , está bem gordo ; nos Coelhos , rua dos Praseres, olaria do Marianno.

1— Vende-se lagedo chegado agora de Lisboa; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello. (3)

— Vendem-se queijos do sertão , chegados proximamente , muito frescaes e de boa qualidade ; na rua da Conceição da Boa-vista n. 20.

— Vende-se uma preta de 20 annos , cosinha, engomma , cose, e lava; na rua das Trincheiras , sobrado n. 19

— Vendem-se umas saccas de arroz pilado , de alqueire , por preço commodo ; na rua do Collegio , armasem de trastes n. 18.

1—Vende-se uma escrava de bonita figura , boa vendedeira na rua , cosinha , e não tem vicios nem achaques ; na rua do Collegio n. 3, segundo andar , ou na rua larga do Rozario n. 39

—Vendem-se charutos superiores (Napoleão em caixinhas de 200 a 2700 rs. cada caixa ; na rua da Cruz n. 37 , e no armasem de Fernando José Braguez , ao pé do arco da Conceição.

1— Vende-se assucar refinado , café moido e em grão, dito de cevada, e assucar de diversas qualiddes , tudo por preço commodo ; na rua larga do Rozario , deposito n. 38. (4)

— Vende-se um moleque sem vicios nem achaques , de 23 annos , por preço commodo; no Atterro-da-Boa-vista n. 31, junto ao tanque d'agua.

— Vende-se uma negra moça , de Angola , de bonita figura , sem vicios nem achaques , muito boa engommadeira , e cosinha soffrivel; na rua estreita do Rozario , venda da esquina que volta para o pateo do Carmo.

— Vendem-se duas camas de condurú, uma para casal , e a outra para solteiro , e sapatos para homem, senhora , menino e menina ; na rua Nova , loja n. 58.

—Vende-se uma porção de garrafas pretas , limpas em estado de poderem receber qualquer liquido ; na rua do Pillar n. 141.

— Vende-se uma loja de fazendas , com poucos fundos , na rua do Livramento n. 14 ; a tratar na mesma , promette-se fazer todo o negocio favoravel ao comprador , em virtude do annunciante ter de fazer uma viagem ao matto.

1— Vende-se no armasem deposito de viveres, na rua do Praia , beco do Carioca , por baixo da sociedade Philo-Thalia , primeiro armasem, arroz branco e vermelho pilado , dito de casca, farinha de mandioca de boa qualidade , a retalho e por atado, por preço commodo. (6)

— Vende-se por preço muito commodo , e faz-se todo o negocio , uma parte do sitio que foi do finado Souto , em Bebiribe ; na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 66.

Escravos fugidos

2— Fugio da povoação do Assuré, freguezia de S. Anna do Araripe , municipio da villa do Crato , um escravo de nome Antonio , cabra , de 30 annos , estatura regular , magro, rosto bem descarnado , pernas arqueadas , uma mais que outra , e reparando-se bem, cocheia ; quem o levar a Joaquim Onofre de Faria , morador na dita povoação do Assuré, receberá de gratificação 100$ rs. , e quem só der noticia delle, sendo verdadeira receberá 30$ rs. (10)

— No dia 4 do corrente fugio de bordo do brigue *Aurora* o escravo Antonio , baixo , reforçado, com a orelha esquerda cortada na parte inferior (pelo que he bem conhecido) bastante ladino , levou camisa e calças azues ; quem o pegar , leve a rua da Cruz n. 45, em casa de Nascimento Schaeller & Companhia , que será generosamente gratificado.

— No dia 26 do corrente fugio um mulato de nome Manoel , official de funileiro , representa ter 20 annos , baixo , secco do corpo , um tanto corcovado , e quando anda pucha alguma cousa para o lado esquerdo , tem uma malha branca sobre um peito ; levou calças e jaqueta branca ; quem o pegar , leve a seus snrs. Mesquita & Dutra , na rua de Apollo , fabrica de caldeireiro , que será gratificado.

1—No dia 26 do corrente fugio um escravo de nação Caçange , de nome João, baixo, grosso , pés grossos e foveiros , com uma ferida na canella da perna esquerda , falto de dentes na parte superior , com calças e camisa de algodão trançado azul , e chapeo de palha; quem o pegar, leve a rua Direita n. 2. (7)

1— No dia 6 do corrente fugio um moleque de nome Alexandre , de 16 annos , levou camisa de madapolão , e calças de riscado escuro com listras azues , amarrada com uma correia de fivela pela cintura, com bolços das bandas , com uma belida em um olho , uma costura no pescoço de grandulas ; juntamente um carneiro com cabeção de couro de lustro , e um panacum pequeno com dous pares de tamancos, um grande e outro pequeno, um prato azul com 1 buiãozinho de banha franceza, e uma toalha de chita rouxa de babados , ha noticias certas que anda pelos Afogados ; quem o pegar, leve a rua do Cabugá , loja de Pereira & Guedes, que promette gratificar generosamente. (15)

Recife na Typ. de M. F. de Faria—1844.